

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: PERCEPÇÕES DE GESTORES, PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

Autora: ANTONIO QUINTILIANO DA SILVA

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Laélia Carmelita Portela Moreira (Presidente e Orientador), Prof^ª Dr^ª Alzira Batalha Alcântara, Prof^ª Dr^ª Elisângela da Silva Bernado (UNIRIO)

Data da defesa: 31/08/2016

RESUMO

O Projeto Autonomia Carioca é uma aceleração de estudos destinada a alunos em defasagem idade/série matriculados no ensino fundamental nas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. Ele teve início no ano de 2010, por meio da parceria público-privada entre a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ) e a Fundação Roberto Marinho (FRM) e está inserido dentro dos programas de reforço escolar estabelecidos na rede carioca. O objetivo principal do estudo foi analisar essa parceria público-privada por meio de documentos oficiais e dos discursos de professoras da 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), buscando também: compreender como o projeto vem proporcionando uma aprendizagem para alunos em defasagem idade/série por meio de uma educação formal não convencional; constatar seus efeitos para os índices qualificadores da rede pública municipal carioca, partindo das ideias do “novo gerencialismo” na educação; verificar como professoras da 5ª CRE avaliam essa aprendizagem de alunos defasados a partir de uma educação formal não convencional. Os referências teóricos do estudo estão relacionados aos seguintes conceitos: educação formal e educação não formal, em que foram usadas as considerações de Libâneo (2010, 2011, 2012), Gohn (2006, 2010, 2011a) e Trilla (2008); descentralização na educação, trazendo as reflexões de Araújo (2010); Abreu (2002), Cury (2006, 2014), Martins (2001); e Terceiro Setor, parceria público-privada na educação, trazendo os estudos de Montañó (2002, 2005, 2012), Peroni (2006, 2008, 2012, 2013, 2015a, 2015b), Gohn (2004, 2011, 2014), além de Russo e Bannell (2011, 2013), Abreu (2013) e Lima Neto (2013). A coleta de dados ocorreu primeiramente em documentos oficiais, divulgados em sites e depois por meio de entrevistas semiestruturadas com professoras da 5ª CRE. Dessas informações se realizou uma análise documental e uma análise de conteúdo, respectivamente. Como resultado, o estudo concluiu que à luz dos documentos oficiais, o Projeto Autonomia Carioca contribuiu positivamente na aprendizagem dos alunos defasados idade/série e também para a elevação dos índices qualificadores da rede, mesmo que nesse último caso, de forma indireta. Em relação as informações relatadas pelas docentes, percebeu-se que no processo de aprendizagem dos alunos do projeto apresenta características do conceito de educação formal não convencional considerado por Libâneo (2010). Apesar de apontarem alguns problemas nas dinâmicas da telessala, como a inadequação dos vídeos aos alunos do projeto, a dificuldade no trabalho das equipes e o pouco contato com os responsáveis, as professoras veem nessa aceleração de estudos, uma forma de observar melhor o aluno em suas dificuldades, não só de conteúdos como em questões comportamentais, até pelo tempo maior na sala de aula com eles. O estudo procura contribuir para maior entendimento das parcerias público-privadas em escolas públicas pelo país, percebendo seus efeitos para governo, setor privado e professores.

Palavras-chave: Projeto Autonomia Carioca; Aceleração de Estudos; Parceira Pública com Terceiro Setor.